

www.revistalagos.uff.br

Revista LAGOS, Volta Redonda/RJ, v. 9, n. 1, pp. 01-03, Jan./Jun. 2018.

**Editorial: jogos de empresas como ambiente de
pesquisa aplicada em gestão**

Juliane Dias Coelho de Araújo Silveira
Universidade Federal Fluminense – UFF
juliane.cas@gmail.com



R. Desembargador Ellis Hermydio Figueira, 783, Bloco B, sl. 105, Aterrado.
27213-145 - Volta Redonda, RJ – Brasil
www.lagos.uff.br

Copyright © 2018 Revista LAGOS. Todos os direitos, até mesmo de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.



Editorial: jogos de empresas como ambiente de pesquisa aplicada em gestão

Apresentamos nessa edição uma reflexão sobre os jogos de empresas como ambiente de pesquisa aplicada em gestão. De acordo com [Mrtvi et al. \(2017\)](#) as pesquisas de jogos de empresas são categorizadas em dois tipos: 1) simulações como ambiente de pesquisa (SCAPE) ou 2) simulações como objeto de pesquisa (SCOPE). O foco da pesquisa SCAPE é o fenômeno gerado a partir da simulação, enquanto que o foco da pesquisa SCOPE é a própria simulação.

Nesse sentido, as pesquisas SCAPE tratam das características e competências de indivíduos, das estratégias adotadas, do desenvolvimento de ferramentas, enquanto as pesquisas SCOPE avaliam a efetividade dos jogos de empresas no ensino, analisam a estrutura de simuladores e apresentam revisões bibliométricas.

Todos os cinco trabalhos dessa edição são categorizados como SCAPE. As autoras Gabriela Netto Souza e Lívia Cristina Rocha Dias assinam o primeiro trabalho intitulado “Projeto Louzada: aplicação do regime de drawback num jogo de empresas” que analisou a melhoria do desempenho de uma empresa do ambiente simulado por meio de um projeto de drawback.

No segundo trabalho, de título “Formalizando Uma Aliança Estratégica no Ambiente de Gestão Simulada” os autores Guilherme Volpe, Harvey Netto e Pedro Monteiro analisaram e compararam o desempenho de uma empresa atacadista antes e depois do estabelecimento de parceria/aliança estratégica com uma indústria.

Márcio Cesar da Silva Filho e Juliana Rodrigues Nogueira são autores do terceiro trabalho, de título “Impacto da Gestão de Conflitos num Ambiente de Negócios Simulado”. A proposta dos autores foi identificar e entender um ambiente organizacional em conflito, para compreender as relações humanas inerentes a esse processo.

No quarto trabalho, Ighor Pedroso e Mello e Gustavo Neves Lorosa, com o estudo “Investimentos em Recursos Humanos: um olhar financeiro operacional” avaliaram os retornos gerados de determinados investimentos na área de recursos humanos.

Concluimos essa edição com o trabalho “Administração de Ativos Circulantes de Curto Prazo: um estudo sobre a gestão de caixa em um jogo de empresas” de Bruno Gil Saar Monteiro e Camila de Souza Braz. No trabalho, os autores analisaram a gestão do capital de giro e gestão de caixa de uma empresa simulada.

A equipe editorial da revista LAGOS deseja uma boa leitura!

Juliane Dias Coelho de Araújo Silveira
Editora associada

Referência

Mrtvi, V. de O., Westphal, F. K., Mello, R. B.-de-, & Feldmann, P. R. (2017). Jogos de Empresas: Abordagens ao Fenômeno, Perspectivas Teóricas e Metodológicas. *Revista de Administração Contemporânea*, 21(1), 19-40.